

Reformas da Previdência e trabalhista já têm comissões

Câmara dos Deputados instala grupos especiais que analisarão os temas: presidentes e relatores estão definidos

DE BRASÍLIA

As comissões especiais da Câmara dos Deputados destinadas a analisar o mérito das reformas trabalhista e da Previdência foram instaladas ontem, quando foram eleitos os respectivos presidentes e designados os relatores de cada colegiado.

Na comissão da reforma da Previdência, Carlos Marun (PMDB-MS) foi eleito para presidente, com 22 votos. Ainda disputaram a presidência do colegiado o deputado Pepe Vargas (PT-PR), que obteve 8 votos, e Major Olímpio (SD-SP), que levou 4 votos. Marun designou como relator o deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA).

Ao ser eleito, Marun informou que espera concluir os trabalhos da comissão até abril. Ele disse ainda que promoverá um amplo debate da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, que altera as regras da aposentadoria no País, e dará espaço às diferentes opiniões sobre a reforma. Ainda não foi escolhido o primeiro-vice-presidente da comissão e nem foi marcada a primeira reunião de trabalho do grupo.

REFORMA TRABALHISTA

Na comissão especial da reforma trabalhista, o candidato único à presidência era Daniel Vilela (PMDB-GO), que obteve 21 votos. Ainda foram registrados dois votos em branco. O colegiado vai anali-

Seminário

O PT realizou ontem de manhã um seminário contra a reforma da Previdência na Câmara dos Deputados. A comissão para discutir o tema foi instalada à tarde. O debate, que tem como mote o “desmonte da previdência pública brasileira”, foi transmitido ao vivo pela internet. Além de deputados petistas, participaram o ex-secretário nacional de Políticas para Previdência Leonardo Rolim Guimarães e o professor de Economia da Unicamp Eduardo Fagnani. O partido tem prometido fazer uma dura oposição à proposta, considerada um dos pilares do ajuste fiscal do governo do presidente Michel Temer. Ontem também foi instalada a comissão da reforma trabalhista na Câmara dos Deputados.

sar as mudanças propostas no Projeto de Lei do Executivo (PL) 6.788/16.

O relator designado pelo presidente foi Rogério Marinho (PSDB-RN). Para a primeira-vice-presidência do colegiado o escolhido foi o deputado Goulart (PSD-SP). A primeira reunião do grupo está marcada para próximo dia 14, às 14h30.

As duas comissões especiais são formadas por 37 deputados titulares e igual número



Trabalhos da comissão especial que analisará a reforma da Previdência devem ser concluídos até abril

de suplentes.

OBSTRUÇÃO

O líder do PT na Câmara, Carlos Zarattini (SP), anunciou que a bancada vai obstruir todas as votações na Casa em retaliação ao fato de o partido ter ficado fora do comando das comissões especiais das reformas da Previdência e Trabalhista. O petista reclamou da celeridade imposta na tramitação dos projetos e acusou os

governistas de tentarem “atropelar” a oposição. “Querem aprovar as reformas a toque de caixa”, protestou.

Em entrevista coletiva, Zarattini lembrou que há 22 medidas provisórias a serem analisadas e que não haverá disposição dos petistas para analisar as propostas. O petista contou que pleiteou a participação do PT no comando das duas comissões, mas que nunca conseguiu um acordo para integrar a

cúpula dos colegiados. “Queremos participar das decisões da Casa”, insistiu.

Na própria base governista há quem conteste o ritmo da tramitação das propostas. Pela regra interna, as comissões devem concluir seus trabalhos em 40 sessões, mas os governistas querem votá-las a partir da 11ª sessão. “Esse prazo é impossível”, disse o líder do PPS, Arnaldo Jordy (PA). (Estadão Conteúdo)

Fonte: Jornal A Tribuna – 10/02/2017

Ministério do Trabalho treina técnicos para melhorar atendimento

Os responsáveis técnicos pelas áreas de informática do Ministério do Trabalho nos estados estão reunidos em Brasília nesta quinta (9) e sexta-feira (10) para um treinamento. Eles estão sendo capacitados para resolver problemas nos sistemas de confecção de carteiras de trabalho, impressão de dados do Seguro-Desemprego e homologações trabalhistas no momento do atendimento aos trabalhadores.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=4249>

Governo tem R\$ 42 bi para FGTS inativo

DE BRASÍLIA

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse ontem, durante o evento Caixa 2017, que as solicitações de saque das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deverão começar a ser apresentadas à Caixa a partir do dia 14 de fevereiro pelos trabalhadores que têm direito aos recursos. O calendário de liberação do dinheiro ainda não foi divulgado oficialmente pelo Governo Federal, mas os saques deverão ocorrer de acordo com o mês de aniversário do trabalhador.

“A liberação das contas inativas do FGTS é também política social. Temos R\$ 42 bilhões retidos nessa fonte. No dia 14, me ajude se eu errar nas datas, os senhores vão começar a receber as demandas dos detentores das contas inativas”, disse Padilha a servidores da Caixa que participavam do evento.

Poderão ser sacados os valores de todas as contas inativas do FGTS até 31 de dezembro de 2015, sem limite de retirada. As contas inativas do FGTS são as que não recebem mais depósitos do empregador porque o contrato de trabalho foi suspenso.

Fonte: Jornal A

Tribuna – 10/02/2017

Instituto de Estudos Tributários propõe destravamento nos encargos para fomentar emprego

Um destravamento nos encargos tributários sobre o emprego formal para fomentar e alavancar a criação de mais postos de trabalho. Esse foi o assunto que norteou reunião realizada, na tarde desta quinta (09), entre o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, o presidente do Instituto de Estudos Tributários do Rio Grande do Sul (IET), Rafael Michele, o vice-presidente do IET, Arthur Maria Ferreira Neto, e o chefe de gabinete adjunto, Pablo Tatim.

Segundo o presidente da IET, que se colocou à disposição do Ministério do Trabalho para contribuir com a modernização trabalhista, talvez esse seja o momento propício para haver esse destravamento nos encargos tributários sobre o emprego formal.

Já o vice-presidente do IET afirma que um dos obstáculos na contratação formal é sempre a contribuição tributária que uma contratação gera. “Precisamos pensar sobre uma forma para o direito tributário contribuir com a modernização trabalhista. Um dos pontos é verificar o impacto que a tributação exerce na folha de salários em geral”, explicou.

Os representantes do IET propuseram a realização de um evento para esclarecer essas questões. O ministro Ronaldo Nogueira ressaltou a atualidade do assunto, sugerindo firmar convênio com o IET para promover evento para discutir mais profundamente o assunto. “É importante esclarecer esses pontos referentes ao direito tributário”, ressaltou o ministro.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=4250>

Ronaldo Nogueira destaca parceria entre o Ministério do Trabalho e a Caixa

“Quero reiterar a importância da parceria do Ministério do Trabalho com a Caixa, pelo compromisso social da instituição, por sua capilaridade e pela eficiência dos serviços que presta ao cidadão”, afirmou o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, durante sua participação no Encontro Caixa 2017, nesta quinta-feira (9), em Brasília. “Cada agência da Caixa é também a casa do trabalhador”, acrescentou.

Durante talk-show conduzido pela jornalista Fabiana Melo e que também teve como entrevistado o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, o ministro salientou a atuação dos servidores da Caixa para que o trabalhador tenha acesso a benefícios como o Abono Salarial, o Seguro-Desemprego e o FGTS.

“O pagamento do Abono Salarial do ano-base 2014 atingiu 95,93% dos trabalhadores com direito ao benefício. Foi o segundo maior índice da história”, disse. Em valores, foram R\$ 18,8 bilhões injetados na economia. “Os dois ministérios perpassam toda a Caixa”, disse o presidente Gilberto Occhi, ao agradecer a presença de Ronaldo Nogueira e Osmar Terra no evento.

“Não é a Caixa que é fundamental para os ministérios; os ministérios é que são fundamentais para a Caixa, por suas políticas públicas”. E acrescentou: “Ministro Ronaldo Nogueira, tenha a certeza de que continuaremos a ser os guardiões do dinheiro do trabalhador”.

Gestores de todo o Brasil – O Encontro Caixa 2017, aberto pelo Presidente Michel Temer, começou nesta quinta-feira e estende até sexta-feira (10), no Hotel Royal Tulip, com a participação de mais de mil gestores da instituição de todo o Brasil.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=4251>